Paulinho Da Viola, Amor

Dvida de amor se paga em beijo
No h perdedor, nada se perde
No se planta flor num azulejo
Nem se colhe sol se a noite impede

Dvida de amor como um vcio
Depende da dor, nos escraviza
Inferniza o ser, vira um suplcio
Congela o calor, nada se cria

Ddiva de amor nunca se avisa
Simplesmente d de mo beijada
Chega de repente, vem do nada
E tudo se transforma em alegria